PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 47/13

Confere o Título de Cidadão da Cidade de Salvador a Edson Gonçalves Duarte.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR,

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedido, nos termos do inciso I do artigo 191 do Regimento Interno o Título de Cidadão da Cidade de Salvador a Edson Gonçalves Duarte.

Art. 2º A honraria será entregue em Sessão Solene destinada a este fim, em data a ser marcada pela Mesa Diretora da Câmara.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 10 de junho de 2013.
MARCELL MORAES

JUSTIFICATIVA

Edson Gonçalves Duarte, nascido na zona rural da cidade de Juazeiro, Bahia, às margens do Rio São Francisco no sertão baiano, aos dois de fevereiro de 1965. Um dos seis filhos do vaqueiro e comerciante José Duarte Neto, mais conhecido como Cacá, e da dona de casa Judite Gonçalves de Souza Duarte. Teve sua formação básica em escolas públicas de Juazeiro, formando-se mais tarde em técnico em patologia clínica, técnico em agropecuária e em Pedagogia pela Universidade Católica do Salvador – UCSAL.

Inseriu-se na militância política e social através dos grupos de jovens da Igreja Católica e de grupos de teatro, na sua terra natal. Edson seguiu os movimentos associativistas e trabalhou com a capacitação local de cooperativas na região do semiárido da região do Rio São Francisco.

Edson Duarte é uma referência nas lutas pelos povos indígenas, do desenvolvimento sustentável do semiárido, da transparência nas contas

públicas, pela não transposição do Rio São Francisco e da não liberação dos transgênicos e em todos os temas relacionados ao meio ambiente.

Na Escola Agrotécnica, em 1987, ajudou a fundar o Grupo de Estudos do Meio Ambiente – com o objetivo de levar aos alunos outro foco que não fosse somente o da agricultura irrigada baseada em insumos químicos.

Participou do Movimento Estudantil, se envolvendo na criação de diversos grêmios estudantis e diretórios acadêmicos e muitos deles perduram até hoje em Juazeiro e Região.

Neste mesmo ano, Edson Duarte liderou um grupo de estudantes da Agrotécnica em uma manifestação no Sete de setembro que entrou para a história de Juazeiro. Quando a escola foi proibida de participar dos desfiles cívicos por causa da defasagem nas suas estruturas, nos uniformes e no maquinário, os estudantes reagiram. Mesmo intimidados pela Polícia Militar, os jovens furaram o bloqueio, adentraram no desfile vestindo roupas pretas, tocando um bumbo e carregando enroladas as bandeiras do Brasil, da Bahia e de Juazeiro, enquanto uma enorme bandeira preta tremulava na avenida, além de faixas com dizeres em protesto ao abandono da escola e sobre o verdadeiro significado da Independência do Brasil.

Nesse desfile, foi exibido o velho e único trator da escola que rebocava a caminhonete quebrada e uma velha Brasília sem motor. Na carroceria da caminhonete, havia uma grande quantidade de carteiras quebradas, e nas mãos dos alunos, desfilavam os animais jovens nascidos na escola, em denúncia aos maus-tratos sofridos pelos animais em função da falta de alimentos para eles. A emoção foi ver os estudantes chorarem junto às pessoas que estavam assistindo ao desfile, que passaram, por sua vez, a integrar a caminhada, que terminou com uma grande passeata. Depois deste ato corajoso, os desfiles cívicos em Juazeiro passaram a ter uma forte “dose” de protesto, que perdura até hoje.

Na Universidade, manteve a participação nos movimentos estudantis, integrando o Diretório Acadêmico de Pedagogia da UCSAL. Foi técnico da Secretaria de Planejamento do Município de Juazeiro, onde desenvolveu trabalhos na área de desenvolvimento rural sustentável e participou da fundação da Unidade de Planejamento Agropecuária – UPAGRO.
No período de 1989 a 1991, ocupou a Chefia de Administração e

Desenvolvimento Rural da Prefeitura Municipal de Juazeiro. Passou a integrar o antigo IBDF, hoje IBAMA, onde chefiou o setor de Educação Ambiental.

Neste mesmo período, Edson trabalhou também como repórter e radialista da Rádio Juazeiro. Pela emissora e na condição de ambientalista, Edson Duarte acompanhou os debates do maior evento ecológico mundial já realizado, a ECO 92.

Na sua trajetória política, em 1992 Edson foi lançado candidato a vereador pelo Movimento Sociedade Alternativa, que reunia, além de líderes estudantis, jovens ligados aos movimentos de teatro e música.

Durante seu mandato ajudou a criar a União dos Vereadores do Sub-Médio do São Francisco, sendo presidente por dois mandatos e membro da direção da União dos Vereadores do Estado da Bahia.

Por volta de 1993, Edson Duarte funda em Juazeiro o Partido Verde e em 1994 candidata-se ao cargo de deputado estadual, já pelo Partido Verde ficando, inicialmente, na primeira suplência. Contudo, em 1996 é convocado e assume a cadeira de deputado estadual, sendo líder do bloco de oposição na Assembleia Legislativa da Bahia no Governo Paulo Souto que tinha como líder político o senador Antônio Carlos Magalhães – ACM.

Em 2002, se candidata a deputado federal e se torna o primeiro deputado federal eleito pelo Partido Verde em toda a história do Norte e Nordeste. Reeleito deputado federal em 2006, ocupou mandatos de titular das Comissões de Agricultura e Política Rural, Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias, Amazônia e de Desenvolvimento Regional, Especial Reforma Tributária, de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, Violência e Narcotráfico, Orçamento e Integração e Revitalização de Bacias Hidrográficas.

Integra diversas Frentes Parlamentares, a exemplo da Frente Parlamentar Indígena, onde é coordenador, de Desenvolvimento Sustentável, atuando como secretário e ambientalista.

Foi coordenador do Grupo de Trabalho da Câmara dos Deputados que acompanhou a elaboração do Programa de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAN).

Foi relator de diversas matérias, com destaque para a da Política Nacional de Agricultura Orgânica e Política de Proteção da Mata Atlântica. Foi também o relator do relatório sobre Fiscalização e Segurança Nuclear e do Relatório sobre Amianto. Integrou a ONG Anistia Internacional.

Foi presidente Estadual do Partido Verde e membro do Conselho e da Direção Executiva Nacional do Partido. Membro do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA. Membro do Conselho Externo da EMBRAPA Semi-Árido / CPATSA.

No final de 2009, passou a integrar a Comissão Política que coordena a Pré-Candidatura da senadora Marina Silva à Presidência do Brasil. Em 2009, concorreu ao Prêmio Congresso em Foco na categoria de parlamentar que mais se destacou na defesa do Meio Ambiente. Em janeiro, de 2009 a ONG Ambientalista *Greenpeace* lançou uma campanha nacional intitulada Lei de Energias Renováveis: Propostas para a Sustentabilidade Energética Brasileira onde um Projeto de Lei de autoria do deputado federal Edson Duarte é defendido e divulgado.

Autor de diversas publicações sobre o Semi-Árido, Mudanças climáticas, Desertificação, Agricultura Orgânica, Transgênicos, Nuclear, Índios, Rádios e TV comunitárias, entre outros temas. Com o auxílio do seu agente literário Andrey do Amaral, Edson é um dos autores de livros infantis mais importantes da editora Nova Alexandria. Seu primeiro título infanto-juvenil é 'O sumiço do Coleirinha'.

Recentemente, Edson Duarte e demais ativistas ambientalistas contra o uso de energia nuclear receberam veemente apoio contra esse tipo de energia no Brasil, durante Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB aprovaram por unanimidade uma resolução para debater o tema, tal aprovação só foi possível mediante o conhecimento do relatório elaborado e apresentado pelo então deputado federal Edson Duarte à Câmara Federal, contendo, entre outros tema,s a segurança e fiscalização da energia como a própria aplicação da Tecnologia Nuclear.

Ao longo da sua trajetória política ocupou os cargos eletivos;
Vereador (Juazeiro), 1993-1996
Deputado Estadual, 1996-1998, PV

Deputado Estadual, 1999-2003, PV
Deputado Federal, 2003-2007, PV
Deputado Federal, 2007-2011, PV

Por se tratar de um aguerrido defensor das causas ambientais, conto com a aprovação dos nobres pares para a concessão do Titulo de Cidadão Soteropolitano ao Sr. Edson Gonçalves Duarte.

Sala das Sessões, 10 de junho de 2013.
MARCELL MORAES